

**ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO DIRETOR  
PARTICIPATIVO SUSTENTÁVEL DE FORMOSO DO ARAGUAIA**

DATA: 20/02/2025 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: Câmara Municipal de Formoso do Araguaia

1 Ao vigésimo dia do mês fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na  
2 Câmara Municipal de Formoso do Araguaia, teve início a primeira Audiência Pública do  
3 Plano Diretor Participativo e Sustentável de Formoso do Araguaia que teve como pauta  
4 a Aprovação do Plano de Trabalho e de Comunicação do Plano Diretor. A audiência teve  
5 início com a formação da mesa diretiva, composta pelo coordenador técnico, o arquiteto  
6 Pedro Igor Galvão, e pelo secretário de infraestrutura e presidente do conselho da  
7 cidade, o sr. José Fabricio, que agradeceu a presença dos presentes e reforçou a  
8 importância da elaboração do Plano Diretor para o desenvolvimento do município. Foi  
9 colocado pelo cerimonial que a presença do prefeito municipal não foi possível devido  
10 a doença. Na sequência, o coordenador técnico, o Sr. Pedro Igor, iniciou momento de  
11 fala apresentando a equipe técnica do Instituto de Atenção às Cidades da Universidade  
12 Federal do Tocantins e a importância do Plano Diretor no desenvolvimento da cidade,  
13 mas, principalmente, pelo pacto social da lei do plano diretor criado através da  
14 participação ativa da população. Na sequência apresentou o conselho da cidade, que  
15 deverá ser empossado para que acompanhe os trabalhos, composto por nove cadeiras  
16 que deverão ser ocupadas por representantes da sociedade civil. Na sequência a  
17 professora Dra. Sarah Rodovalho apresentou a equipe do IAC/UFT presente e iniciou a  
18 apresentação da Conferência da Cidades, que abordou o conceito da função social da  
19 cidade e da propriedade, que busca igualdade na medida das desigualdades entre os  
20 mais diversos segmentos da sociedade. Apresentou o conceito do desenvolvimento, que  
21 presume uma mudança social positiva e, no caso do plano diretor, o desenvolvimento  
22 urbano que não representa simplesmente a expansão urbana, mas sim na organização  
23 espacial voltada à melhoria da vida das pessoas. Apresentou os direitos sociais do art.  
24 6º da Constituição Federal, que, entre outros, apresenta o direito à moradia, que é  
25 fundamental à reprodução da vida humana. Nesse sentido, essa moradia representa  
26 uma edificação numa terra urbana, que deve ser fruída de infraestrutura e serviços  
27 públicos para que atenda aos outros direitos sociais previstos na constituição cidadã.

**ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO DIRETOR  
PARTICIPATIVO SUSTENTÁVEL DE FORMOSO DO ARAGUAIA**

DATA: 20/02/2025 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: Câmara Municipal de Formoso do Araguaia

28 Apresentou as contradições que podem acontecer sobre a acumulação de terrenos e a  
29 divergência entre o valor de uso e o valor de troca, que potencializa os efeitos da  
30 segregação socioespacial e, conseqüentemente, no preço da cidade, o que acaba  
31 impactando na vida da população residente. Nesse sentido, populações que não têm  
32 condições de adquirir um imóvel, por vezes, optam por soluções alternativas ao  
33 mercado imobiliário legal, levando ao surgimento das ocupações irregulares. Para essa  
34 entre outras contradições socioespaciais o Estatuto da Cidade apresenta diretrizes para  
35 a sua mitigação. Na sequência apresentou sobre os Sistemas de Espaços Livres (SELs)  
36 que, transversalmente, considera diversos sistemas da cidade, como infraestrutura,  
37 saneamento, mobilidade entre outros. Na sequência iniciou a apresentação do Plano de  
38 Trabalho, com as fases sequenciais que deverão ser seguidas, sendo: Fase 0: mobilização  
39 da equipe, já realizada; Fase A: Planejamento, dividido em duas partes, sendo a primeira  
40 (RPA-1) que se encerra na primeira audiência e a segunda (RPA-2) com a elaboração da  
41 planta cartográfica da cidade; Fase B: Diagnóstico, através da leitura técnica e leitura  
42 comunitária; e, finalmente, com a Fase C: Instrumentação, com a redação da minuta do  
43 projeto de lei que deverá ser submetido pelo poder executivo à câmara municipal.  
44 Dando prosseguimento, apresentou o cronograma do Plano de Trabalho, com a  
45 delimitação das datas de audiência. Perguntado, aos presentes pela aprovação, foi  
46 aprovado por unanimidade. Em relação ao plano de comunicação, apresentou as  
47 estratégias de comunicação. Quando perguntado se haveria estratégias ou sobre outras  
48 estratégias, sugeriu mobilizar as diretorias estudantis para a participação. Quando  
49 perguntado da aprovação do Plano de Comunicação, foi aprovado por unanimidade  
50 pelos presentes. Em seguida, encaminhado para o encerramento da audiência, foram  
51 apresentados alguns mapeamentos já elaborados pela equipe do IAC/UFT. Foi  
52 perguntado à população sobre sugestão para as duas audiências setORIZADAS, na qual a  
53 sugeriram o Setor São José 2, no Ginásio de esportes dos Pioneiros Mirins e no Ginásio  
54 de esportes São José 1. Em momento de encerramento, o Vice-Prefeito municipal, o Sr.  
55 Ronison Parente Santos, lembrou do desenho inicial da cidade, na qual existiam

**ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO DIRETOR  
PARTICIPATIVO SUSTENTÁVEL DE FORMOSO DO ARAGUAIA**

DATA: 20/02/2025 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: Câmara Municipal de Formoso do Araguaia

56 apenas as 3 primeiras vias a oeste, e que foi pensada pelo arquiteto Itamar Zochi, em  
57 1981, com os bairros como o São José 2, pensado na década de oitenta, e que ainda é  
58 pouco habitado. Pontuou que a Praça da perimetral foi pensada para lazer e que hoje é  
59 uma área de bares. Mencionou que será implantado o paço municipal em área a ser  
60 desapropriada. Destacou as ruas largas da cidade, como a Av. Washington Luís, por  
61 exemplo, que são um potencial no projeto da cidade. Mencionou, ainda o grande  
62 potencial que o município representa no agronegócio brasileiro, sendo o segundo maior  
63 produtor de arroz do Tocantins e o segundo maior rebanho bovino de estado. Sem mais  
64 participações dos presentes, a audiência foi encerrada às 21:15 e a ata foi lavrada pelo  
65 arquiteto e urbanista Renato Silva Reis e anexada à lista de participantes presentes.